



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

09 DE JULHO
PARQUE DE EXPOSIÇÕES
ESTEIO — RS
DISCURSO DURANTE ENCONTRO
COM POLÍTICOS DO PDS DO ESTADO

Meus Caros Companheiros de Partido:

Experimento sempre grande alegria em rever o Rio Grande do Sul, rincão que aprendi a amar como se aqui houvesse nascido.

Foi no convívio com os gaúchos, desde os tempos de minha meninice no Alegrete, que se forjou o meu caráter, sob os influxos da educação recebida de meus saudosos pais.

Essa alegria se torna ainda maior nas circunstâncias de agora, quando venho inaugurar a sede regional do nosso PDS no extremo sul do País.

Digo isso porque sei quão importante é a contribuição que o Partido espera da fibra e do patriotismo do povo deste Estado, de que o Brasil muito se orgulha.

As tradições da história gaúcha como que conclamam todos a cerrar fileiras em torno do PDS, no mo-

mento em que este se empenha em apoiar o Governo no firme propósito de reconduzir a Revolução às suas origens, restaurando plenamente a democracia entre nós.

Não devemos esquecer sequer por um instante que o Movimento de 31 de março de 1964 foi essencialmente democrático nas suas raízes e nos seus objetivos, tendo-se deflagrado em face da onda de insânia que ameaçava colocar-nos a reboque de ideologias estranhas à nossa índole cristã e aos princípios basilares da nacionalidade e da civilização que vimos construindo nesta Terra de Santa Cruz, e que haveremos de levar ao ponto culminante, custe o que custar.

A aparente demora em restabelecer a plenitude democrática na vida política do País deveu-se à necessidade de extirpar o insidioso tumor, inclusive mediante o recurso extremo da cirurgia. Com a gradativa recuperação, o Brasil se foi fortalecendo e se alçando cada vez mais alto no vôo do desenvolvimento, verdade que nem os nossos mais ferrenhos adversários conseguirão ofuscar.

O nosso compromisso de levar a Revolução ao reencontro do seu ideário original merece integral apoio do povo gaúcho, responsável direto pela deflagração do Movimento de 1964.

Foram gaúchos de nascimento ou por afinidade tantos dos líderes que empunharam, naquele momento histórico, a bandeira da redenção de nossa Pátria: Castello Branco, Costa e Silva, Médici, Geisel, Golbery e eu próprio, entre outros.

Nada mais oportuno do que lembrar aqui o muito que o Brasil deve aos rio-grandenses-do-sul desde os primórdios da nacionalidade. Não irei desfilar os grandio-

sos feitos dos gaúchos na época da expansão e consolidação do Brasil, nem discorrer sobre as suas tradições republicanas. Quero apenas render minha sincera homenagem àqueles vultos gloriosos, como Bento Gonçalves e tantos outros, que inscreveram seus nomes de forma indelével na história do Brasil.

O gaúcho sempre se bateu pelas grandes causas. E agora vimos mais uma vez recorrer às suas inesgotáveis reservas do civismo.

Apelo aos meus queridos correligionários do Rio Grande do Sul no sentido de que aproveitem a oportunidade de dar nova demonstração daquelas características que herdaram dos seus antepassados, traduzidas em acendrado amor à Pátria.

Antevejo com júbilo o resultado das urnas gaúchas no pleito de 1982, decisivo para os destinos da Revolução. Esse resultado, que espero se reproduza no restante do País, dará a todos nós as condições de que necessitamos para coroar a magna tarefa que nos propusemos.

No voto reside o instrumento por excelência através do qual a atividade partidária influi de maneira decisiva na vida dos cidadãos. Por isso, cumpre praticá-lo com unção e consciência.

A democracia não é senão aquele regime em que cada um, longe de sentir-se mero espectador ou paciente no cenário da política nacional, nele desempenha papel ativo de participante sumamente responsável.

Participação — eis a palavra-chave do jogo democrático. Ela inspira o nosso PDS, que procura mobilizar todas as forças vivas da Nação — aí incluídas as mulheres e os jovens — em prol da consecução de metas que se confundem com os supremos interesses do Brasil. A

fim de que possamos, finalmente, construir uma sociedade em que, sem distinção entre campo e cidade, todos tenham justo acesso aos frutos do trabalho coletivo.

Vamos para as eleições!

Para as mesmas eleições que Oposição teima em dizer que não se realizam.

Pois vamos para as eleições e para a vitória.

Estou certo de que o meu apelo há de encontrar eco nos corações do valoroso povo gaúcho.

Muito obrigado.